Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CÂNCER PENIANO NA BAHIA E MARANHÃO

Relatoria: Adilelson Lopes Costa Junior

Autores:
Tayanne Rodrigues Ribeiro
Thalles Richard Ribeiro de Almeida
Alliny da silva marques Fonseca
Willams Araujo da Costa
Lúcio da Silva Lopes Mendes
Raphael Pessoa Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entre os homens são altos os índices de morbimortalidade, estando dentre as mais frequentes causas de óbito, o câncer peniano é de grande prevalência e incidência em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, como por exemplo, países da América do Sul, África e Ásia, com cerca de 26 mil novos casos por ano. É possível observar que homens entre a 4ª e a 8ª década de vida são os mais acometidos pelo câncer de pênis. No Brasil, a incidência é de 8,3 casos por 100 mil homens, representando um dos maiores índices do mundo. A frequência é variável dependendo da região considerada, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste do país, somando 5,30% e 5,70%, respectivamente. Maranhão e Bahia têm os maiores números de casos de câncer peniano no Nordeste e possuem uma das maiores incidências de câncer peniano no mundo, somando em média 6,1 casos por 100.000 homens. Descrever a situação do câncer peniano no Maranhão e Bahia nos anos de 2015 e 2019. Trata-se de um estudo descritivo de série histórica com abordagem na neoplasia de pênis. A população de estudo foi de 364 homens diagnosticados com neoplasia de pênis nos anos de 2015 a 2019 no Maranhão e na Bahia. A coleta de dados se deu no mês de Janeiro de 2022. Os dados foram coletados em base de dados secundários do DATASUS, sendo utilizada a classificação CID C60 neoplasia maligna de pênis, referentes ao ano de 2015 a 2019. A pesquisa considerou os dados por Unidade de Federação (UF), faixa etária e ano do diagnóstico. Os dados presentes nos 5 anos abordados na pesquisa apontam que a Bahia possui maior prevalência e incidência de casos da neoplasia peniana em todos os anos. O Maranhão apresentou 133 casos registrados entre 2015 e 2019, sendo 84,96% presentes da 4ª à 8ª década de vida dos homens maranhenses. A Bahia, com um total de 231 casos de câncer de pênis entre 2015 e 2019, sendo 89,17% entre a 4ª e 8ª década de vida dos homens baianos. Por se tratar de uma doença rara e de fácil prevenção, não é um bom sinal números tão altos concentrados em estados do Nordeste, visto que entre 2015 e 2019, o estado da Bahia liderou a lista de estados nordestinos com 231 casos de câncer de pênis, e em seguida, o estado do Maranhão com 133 casos. O câncer de pênis é um problema de saúde pública, a enfermagem, visando diminuir a incidência desta patologia (CP), pode atuar na educação em saúde e prevenção, desde a Atenção Básica em Unidades Básicas de Saúde (UBS’s), dando ênfase à higiene correta da genital masculina.